

A Saudade Em Quatro Versos :

HOMENAGENS ÀS MÃES...

+ + +

Mãe! – Infinita riqueza
maior de todo o universo,
cujo esplendor e beleza
não cabem dentro de um verso!
(Maria Carriço/RN)

Das boas coisas, vovó,
que a este neto fizeste,
por todas vale uma só:
a grande mãe que me deste!
(Jorge Murad/RJ)

As mães têm o dom secreto
de um amor que, de mansinho,
transforma um monte de afeto
em montanhas de carinho!
(Newton M. de Azevedo/MG)

Não há palavra que rime
com essa que vale tudo:
Mãe, uma sílaba sublime,
com três letras de veludo...
(Colombina/SP)

O Cantinho da Poesia...

Seu gesto nos embeleza
tem um coração coeso,
ganha do filho o desprezo
mas ao filho não despreza;
é divina quando reza
é santa sem ter andor,
inocente como a flor
e linda quando engravida;
toda mãe é parecida
com a mãe do salvador.
(Jomaci Dantas/PB)

Flor de maio, flor do campo
perfumando o mundo inteiro,
ventre farto, terra fértil
mulher de espírito guerreiro,
voz que ecoa na brenha;
não há outro ser que tenha
um amor tão verdadeiro!
(Onildo Barbosa/PB)

M A M Ã E.

Diniz Vitorino/PB

Desça ao túmulo mamãe, e fique inerte!
Na frieza das cinzas sepulcrais.
Durma o sono dos justos, só desperte,
nos espaços das almas imortais.

Este pranto de dor que a gente verte,
eu lhe juro, mamãe, não verter mais.
Para que seu espírito se liberte,
nas alcovas dos céus descanse em paz.

Viva ao lado de Deus, mas pelo menos,
me permita fazer alguns acenos,
implorando os conselhos da senhora.

Dê-me a bênção, e em sonhos me visite,
para que esta saudade sem limite,
não devore-me também, antes da hora.

O TROVADORESCO

NATAL- RN, MAIO DE 2007 / Nº 23

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

HOMENAGENS ÀS MÃES...

Tal qual Mãe celestial,
Mamãe também não tem preço!
Toda mãe é sempre igual...
muda apenas de endereço.
– Ademar Macedo –

Arvore-mãe, a mulher,
com suas raízes faz
fruto que a esperança quer,
como semente de paz.
– Jair Figueiredo –

Amor de mãe é profundo,
grande como a natureza.
Não há outro amor no mundo
que tenha tanta grandeza.
– Chico Mota –

Mãe, vocábulo sem rima,
quão infindo é o teu amor!
És de Deus sua obra prima
a suplantar toda dor!...
– Joamir Medeiros –

Num alerta comovente,
a mãe em pranto se afoga,
pelo filho adolescente
que pegou aids da droga!
– Clarindo Batista –

A saudade me conforta,
e o tempo veloz avança...
minha mãe, há anos morta,
e viva em minha lembrança.
– Reinaldo Aguiar –

O branco dos teus cabelos,
mamãe! Não é só da idade...
foram grandes atropelos,
próprios da maternidade!
– Francisco Neves Macedo –

Uma Mãe não mede o custo
a alegria ou mesmo a dor,
quando seu filho é um justo
ou infiel pecador!
– Severino Campelo –

A mãe tem sempre o destino
de acalantar nossa dor.
Tem o coração divino
e a essência pura do amor.
– Ivaniso Galhardo –

Nos bons tempos de menino,
minha mãe me protegia,
velando por meu destino
até quando me punia.
– Ubiratan Queiroz –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

HOMENAGENS ÀS MÃES...

Coração de mãe é um cofre
de mistério transcendente...
– sente quando um filho sofre,
– sofre quando um filho sente!
(Alfredo de Castro/MG)

Em cada filho que nasce
a mãe enxerga um troféu;
como se Deus lhe enviasse
um pedacinho do céu.
(Alice Novais Souza Felix/RJ)

Mamãe!... Não há quem exprima
uma palavra mais bela,
pois mesmo não tendo rima
a vida rima com ela!
(Antônio Roberto Fernandes/RJ)

Sendo as mães, todas, amores,
seu amor ninguém suplanta.
Mas a minha mãe, senhores,
foi neste mundo, a mais santa!
(Cecília Quadros/SP)

Mãos de mãe, envelhecidas
pelo labor que enobrece,
são como conchas unidas
na ternura de uma prece.
(Cidoca da Silva Velho/SP)

Durmo tranqüila e feliz,
na madrugada sem lei,
quando o meu filho entra e diz:
– a benção, mãe, eu cheguei!
(Eduardo A. O. Toledo/MG)

Minha Mãe, rico tesouro,
que Deus me deu nesta vida,
porém vale mais do que ouro
minha mãezinha querida!
(Francisco José Pessoa/CE)

Frases de eterna pureza,
mamãe sempre me revela;
porém as de mais beleza
eu leio nos olhos dela.
(José Lucas de Barros/RN)

O amor de mãe era tanto
na pequena estrebaria,
que o sol curvou-se ao encanto
da luz do olhar de Maria...
(Regina Célia de Andrade/RJ)

A mãe reza junto ao berço
e assim parece que alcança,
em cada conta do terço,
um rosário de esperança!
(Renata Pacolla/SP)

Volta o filho... anos incertos...
e a mãe, que apenas sorriu,
já tinha os braços abertos
desde quando ele partiu!
(Zaé Júnior/SP)

Uma sílaba. Mais nada!
Mãe! Que mistério profundo!!!
Em três letras foi gravada
toda a bondade do mundo.
(Zeny de Barros Lana/MG)

Trova-riso...

MÃE, NOIVA E CASAMENTO...

“Ah que surpresa gostosa”!
Diz a velhinha, feliz,
quando o velho, todo prosa,
dá no couro... e pede bis!
(A. A. de Assis/PR) MB

Sufoco o noivo passou
e não escondeu a mágoa,
quando a noiva colocou
os dentes num copo d’água.
(Amália Max/PR)

Certo gordo, uma bolacha,
se casou... e vejam bem:
- a noiva quer, mas não acha
o que o noivo diz que tem.
(Antônio Carlos Teixeira/DF)

– Casamento é mesmo o fim!
Diz ela, no seu enfado,
– quem suspirava por mim
agora ronca ao meu lado!...
(Arlindo Tadeu/MG)

A barraca reservada
para os noivos, na excursão,
por ter a lona furada
era a maior atração!
(Edmar Japiassú Maia/RJ)

Olhem bem para o dilema
que aflige essa solteirona...
seu noivo tem um problema:
nem casa, nem funciona...
(Fabiano Wanderlei/RN)

Meu bem – indaga o marido –
o que é brega... que eu não sei?
– É aquela saia querido,
que me deste e eu nunca usei!
(Heloisa Zanconato/MG) MB

No casamento do Tuta,
foi um drama, um desconsolo:
o noivo querendo a fruta
e a noiva lhe dando o bolo!
(José Ouverney/SP)

No casório o bom velinho
bebe “todas” e faz arte:
toma um viagra inteirinho
e, acaba tendo um enfarte...
(José Valdez Moura/SP)

No casório da vizinha,
uma invejosa insinua:
– “quem nasceu pra ser galinha,
nunca chega a ser perua”!
(Neide Rocha Portugal/PR)

Noivo e noiva, de mãos dadas,
com tanta gente ao redor,
dão gostosas umbigadas
pensando em coisa melhor...
(Walter Waeny/SP)

Já quase tendo um ataque
disse à mulher: eu lhe adoro!
Mas, eu moro até no Iraque;
com sua Mãe, eu não moro!...
(Ademar Macedo/RN)